

**Pergunta com pedido de resposta escrita E-001122/2016
à Comissão (Vice-Presidente / Alta Representante)**

Artigo 130.º do Regimento

Alyn Smith (Verts/ALE), Ivo Vajgl (ALDE), Nessa Childers (S&D), Klaus Buchner (Verts/ALE), Molly Scott Cato (Verts/ALE), Martina Anderson (GUE/NGL), Maria Arena (S&D), Sirpa Pietikäinen (PPE), Kati Piri (S&D), Pascal Durand (Verts/ALE), Afzal Khan (S&D), Javier Nart (ALDE), Mark Demesmaeker (ECR), Bart Staes (Verts/ALE), Ana Gomes (S&D), Tanja Fajon (S&D), Elena Valenciano (S&D) e Keith Taylor (Verts/ALE)

Assunto: VP/HR - Falta de resposta da UE à expansão dos colonatos por Israel

Israel anunciou¹ a construção de 891 casas no colonato ilegal de Gilo, nos Territórios Palestínianos Ocupados, entre novembro e dezembro de 2015. Anunciou igualmente a retoma da construção do muro de separação naquela zona. Em conjunto, estes desenvolvimentos criariam contiguidade territorial entre Gilo e Har Gilo, abrindo caminho à anexação de facto de Har Gilo por Israel, ao mesmo tempo que Gilo já foi objeto de anexação, declarada nula pela Resolução 478(1980) do Conselho de Segurança da ONU².

À luz das conclusões de 18 de janeiro do Conselho dos Negócios Estrangeiros da UE³, que reiterou a disponibilidade da UE para agir face à expansão dos colonatos em Jerusalém Oriental e respetiva periferia, bem como a firme oposição da UE à construção de um muro de separação por Israel nos Territórios Palestínianos Ocupados, pergunta-se o seguinte:

1. Por que razão a VP/AR não condenou publicamente estes desenvolvimentos?
2. Tenciona o SEAE desenvolver uma estratégia em resposta à expansão dos colonatos em Jerusalém Oriental e respetiva periferia, em conformidade com a política estabelecida pelo Conselho?

¹ Relatório da ONG israelita B'Tselem, de 5 de janeiro de 2016: http://www.btselem.org/jerusalem/20150105_expansion_of_gilo_settlement

² Resolução do Conselho de segurança das Nações Unidas 178(1980): <http://palestineun.org/wp-content/uploads/2013/08/SC-478-1980.pdf>

³ Conclusões do Conselho da UE, de 18 de janeiro de 2016: http://www.consilium.europa.eu/press-releases-pdf/2016/1/40802208020_en_635887387200000000.pdf